

**AMOSTRA**  
Memoriza*ai*  
**enem**  
**2025**

# Fala, futuro(a) aprovado(a) no ENEM!

Seja muito bem-vindo(a) à Amostra do MemorizaAÍ ENEM — o material feito pra quem quer revisar de forma **leve**, **visual** e **eficiente** na reta final!

## O que é o MemorizaAÍ ENEM

O MemorizaAÍ ENEM é um material 100% focado no que realmente importa: as dicas ilustradas, os assuntos que mais caem e os gatilhos de memorização que fazem diferença no dia da prova.

Nossa equipe analisou as últimas provas do ENEM, identificou os temas que mais se repetem e transformou tudo em resumos visuais e diretos ao ponto — pra você revisar rápido e lembrar com facilidade.

## Como esse material te ajuda

**Não é sobre estudar tudo.**

É sobre **memorizar o essencial** — aquilo que aparece ano após ano nas provas.

Em cada página, você vai encontrar:

- Dicas ilustradas com linguagem simples e objetiva;
- Assuntos organizados por blocos (de acordo com os dias de prova);
- Técnicas visuais que estimulam a memorização;
- Espaços para anotações e reforço de aprendizado.

clique aqui para garantir seu acesso 

## Essa amostra é só o começo

Aqui, você vai conhecer uma parte do material do Bloco 1 e 2 – Linguagens e Humanas, pra entender na prática como o método funciona.

## O que você vai encontrar no MemorizaAI ENEM

Nós separamos as principais áreas e temas mais cobrados nas últimas edições do ENEM, organizados por blocos — pra você revisar com clareza e foco total.

### 1º Dia de prova — Linguagens e Ciências Humanas


- Interpretação e Tipos de Texto
- Funções da Linguagem
- Figuras de Linguagem
- Coesão e Coerência
- Gêneros textuais e leitura multimodal
- Modernismo e Vanguardas
- Redemocratização do Brasil
- Globalização e Cidadania
- Cultura, Identidade e Diversidade



clique aqui para garantir seu acesso 

# Quem revisou com o MemorizaAI, chegou mais longe.

Esses são alguns relatos reais de alunos que decidiram revisar com foco e colheram os resultados:



Oiii 🍷 queria muuuito agradecer a vocês!! Com o material consegui mais de 800 pontos e passar na minha faculdade dos sonhoos! Eu não tinha muito tempo por causa do trabalho, mas ele foi essencial e me ajudou demais com minha dificuldade de aprendizagem... aprendi e até tomei gosto de estudar

22:47

não sou de mandar mensagem assim, mas precisava agradecer!  
o combo + redação me deu segurança real.  
cheguei na prova lembrando de tudo que revisei, esse material salvou minha reta final

18:09



clique aqui para garantir seu acesso 

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

# INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS

O QUE O ENEM COBRA AQUI?

O ENEM avalia sua capacidade de **ler e interpretar mensagens que combinam modos diferentes** (verbal + visual + gráfico + tipografia, etc.), dentro dos Eixos Cognitivos (DL, CF, SP, CA, EP). Em Linguagens, destacam-se as habilidades da Competência de área 7, como H21: **reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais usados para criar/mudar comportamentos e hábitos** (típico em cartazes, anúncios, charges, infográficos, memes).

Em termos formais, a Matriz traz as competências e habilidades de Linguagens (CA1-CA9) – o foco deste tema aparece quando a prova explora como a linguagem verbal se articula com a visual para produzir sentido e persuadir.

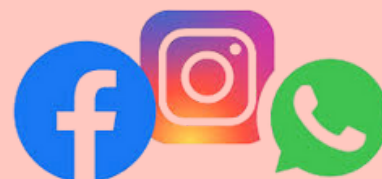
## TEXTO MULTIMODAL

É todo enunciado que integra múltiplos modos semióticos para significar:

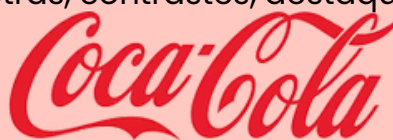
**Verbal:** palavras, slogans, legendas.



**Visual:** imagens, ícones, cores, ângulos.



**Tipográfico/Design:** tamanho das letras, contrastes, destaque.



**Gráfico/Numérico:** tabelas, porcentagens, setas, gráficos.



**Espacial/Composição:** organização dos elementos, proximidade, alinhamento

clique aqui para garantir seu acesso

memoriza.ai



O sentido final **não está só no "texto escrito"**, mas na **interação entre esses elementos**. Isso está alinhado ao que a Matriz chama de identificar e **analisar recursos expressivos** e recursos verbais/não verbais para orientar comportamentos.

## PADRÕES RECORRENTES NO ENEM

### CARTAZES DE CAMPANHA

Efeito Persuasivo: influenciar o público para que ele aja ou pense de uma determinada forma



Verbo no imperativo

Cores contrastantes

Dados numéricos e selos

### CHARGES E TIRAS:

Efeito Crítico: expressar um posicionamento reflexivo sobre um fato



Ironia

Metáfora Visual

Conflito entre fala e desenho

### INFOGRÁFICOS

Síntese Informativa: apresenta uma visão clara e concisa sobre um determinado tema sem incluir opiniões pessoais



Títulos e subtítulos

Escalas e ícones

Números

### ANÚNCIO

Efeito apelativo: convencer ou persuadir o receptor da mensagem a agir de determinada maneira



Imagem

Logotipo

Marca

Tipografia

## PASSO A PASSO PARA LEITURA DE UM TEXTO MULTIMODAL

1

Todo texto precisa ser entendido no seu **CONTEXTO**: **identificar o gênero** (cartaz, anúncio etc.), o **propósito** (informar, convencer, entreter) e o **público-alvo** (para quem a mensagem é dirigida).

O **CONTEÚDO VERBAL** envolve elementos escritos que chamam atenção: uso de **título ou slogan**, emprego de **verbos no imperativo** para dar ordem ou conselho, e **destaque de palavras-chave** que resumem a mensagem.

2

3

Os **CANAIS VISUAIS** reforçam a mensagem por meio de **imagem central**, uso de **cores chamativas**, além de **setas, ícones, números e porcentagens** que direcionam o olhar e facilitam a compreensão.

As **CONEXÕES** mostram como o **verbal e o visual** se complementam para reforçar a ideia central, podendo criar **efeitos de metáfora, ironia ou humor** que ampliam o impacto da mensagem.

4

5

A **CONCLUSÃO** revela o **efeito pretendido pelo texto**, como mudar comportamentos, provocar reflexão ou reforçar valores sociais.

### COMPONENTES E FUNÇÕES

Título/Slogan	Imagem/icone	Cores/Contraste	Números/Selos	Assinatura/Logo
Dá o tom central e orienta a leitura	produz metáforas ou ironias	criam clima de alerta, urgência ou harmonia	trazem dados, estatísticas ou marcas de credibilidade	identifica o emissor e reforça o público-alvo

ANOTA AÍ

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

clique aqui para garantir seu acesso 

## QUESTÃO ILUSTRADA

### QUESTÃO 33 - ENEM 2024

CADERNO AZUL - 1º DIA

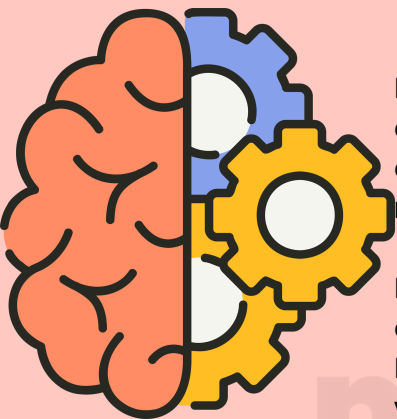


Disponível em: <https://defesacivil.rs.gov.br>.  
Acesso em: 11 mar. 2024 (adaptado).

Nesse cartaz, a expressão "Vou deixar que você se vá", em conjunto com os elementos não verbais utilizados, tem a finalidade de

- A) incentivar o descarte de itens defeituosos.
- B) promover a reciclagem de produtos usados.
- C) garantir a conservação de roupas de inverno.
- D) relacionar o gesto de doação à ideia de desapego.
- E) comparar a peça de roupa ao sentimento de despedida.

### Raciocínio:



Leitura do verbal + visual: a frase "Vou deixar que você se vá" funciona como **metáfora de despedida**; ao lado de imagem/indícios de campanha social, a mensagem sugere **dar destino a roupas que você não usa mais – doação, não descarte**.

Finalidade persuasiva: o texto quer **mudar comportamento** (doar), associando o ato ao **desapego afetivo** (vínculo com a roupa).

Por que D está correta? Porque traduz exatamente o efeito pretendido: **vincular doar a desapegar-se**, unindo o sentido verbal ("deixar ir") aos elementos visuais do cartaz (contexto de campanha/solidariedade).

### Descartando as erradas

- A) "descartar itens defeituosos": o cartaz não induz lixo/descarte; é doação útil, não descarte.
- B) "reciclagem de produtos usados": reciclagem é processo industrial; aqui é transferência de uso (doação).
- C) "conservação de roupas de inverno": a mensagem não trata de armazenar/preservar roupa, e sim se desfazer dela.
- E) "comparar a roupa ao sentimento de despedida": há metáfora de despedida, mas a finalidade comunicativa não é a comparação em si; é convocar à doação (desapego).



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

# ARGUMENTAÇÃO

## O QUE O ENEM COBRA AQUI?

Na área de Linguagens, a **argumentação** aparece quando a prova solicita que o estudante **identifique a tese ou posição do autor** e o **objetivo do produtor** (como defender, criticar, persuadir ou orientar), **reconheça estratégias argumentativas** (exemplo, causa e consequência, analogia, autoridade, contra-argumento/refutação) e **perceba marcas linguísticas** que direcionam o ponto de vista (conectivos, modalizadores, escolhas lexicais, ironia), além de **recursos não verbais que reforçam a persuasão em gêneros multimodais**.

Esse conjunto de habilidades dialoga diretamente com a Matriz de Referência do ENEM, especialmente nas competências de analisar recursos expressivos, reconhecer estratégias de persuasão e inferir o propósito comunicativo do texto.

## CONCEITOS-CHAVE

**TESE** é a **ideia central** ou posicionamento que o texto defende.

**ARGUMENTO** consiste na razão que sustenta a tese (provas, dados, exemplos, analogias, autoridades, causas e efeitos).

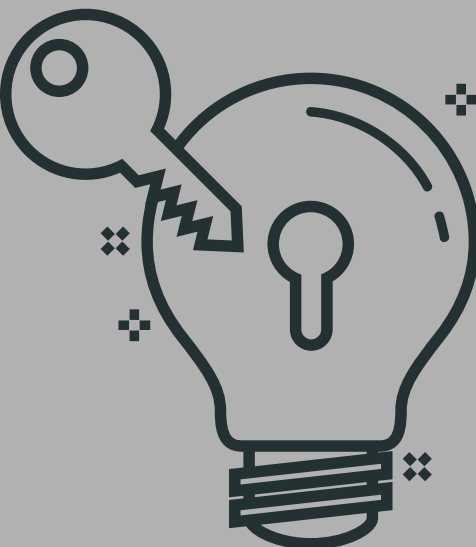
❖ **ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA** é “como” o autor convence (organização, escolha de exemplos, comparação, contra-argumento, ironia, perguntas retóricas).

**MARCAS LINGUÍSTICAS** pode ocorrer por meio de **conectivos**, por exemplo: oposição (porém, todavia), causa (porque, visto que) e conclusão (portanto, logo). Por **Modalizadores**: certamente, talvez, é evidente que, pode-se (indicam grau de certeza/atitude do autor). E, também, o **Léxico avaliativo**, que são palavras que carregam julgamento (desdém, violência, equivocado).

**ÉTHOS** busca construir credibilidade de quem fala

**PATHOS** convence pelo apelo às emoções do público

**LOGOS** fundamenta a persuasão com razões e provas lógicas.



## PADRÕES RECORRENTES NO ENEM

No ENEM, é recorrente cobrar a capacidade de **RECONHECER O PROPÓSITO DO TEXTO**, identificando se ele busca **orientar, criticar ou alertar**.

Também exige perceber a **ESTRATÉGIA PREDOMINANTE** usada pelo autor para convencer, como **exemplos, dados ou analogias**.

Além disso, é preciso analisar a **RELAÇÃO ENTRE AS PARTES** do texto, observando **conectivos e contraposições**, e fazer inferências sobre a tese ou visão de mundo do autor.

Por fim, espera-se que o estudante identifique **MARCAS LINGUÍSTICAS**, como **modalização, ironia, pressupostos e implícitos**, que revelam nuances do ponto de vista defendido.

## PASSO A PASSO DE LEITURA

1

O **PROPÓSITO** é a intenção do texto. Ele pode querer **mudar sua ideia** ou **comportamento**, ou apenas **informar** de forma crítica sobre determinado assunto.

2

A **TESE** é a posição central do autor, a **ideia principal** que orienta todo o texto e em torno da qual os argumentos são organizados.

3

O **AUTOR SUSTENTA** sua tese por meio de **argumentos**, que podem aparecer como **exemplos, dados, apelo à autoridade**, analogias ou relações de causa e efeito.

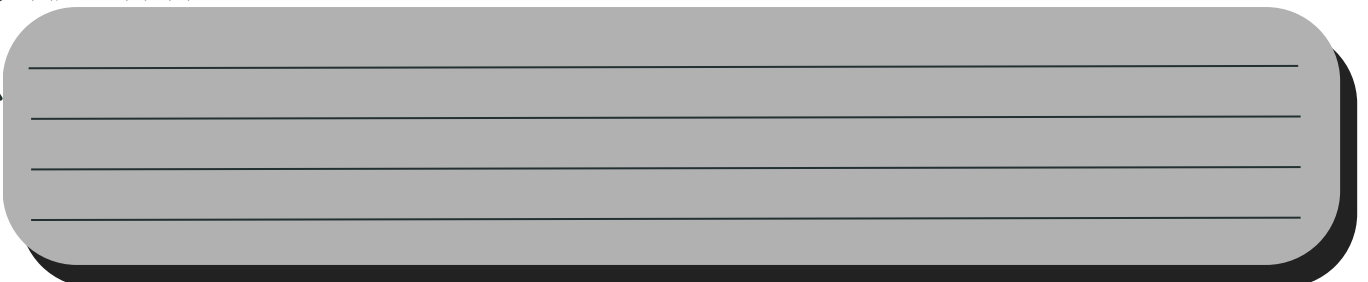
4

O **AUTOR SUSTENTA** sua tese por meio de **argumentos**, que podem aparecer como **exemplos, dados, apelo à autoridade**, analogias ou relações de causa e efeito.

5

A **CONCLUSÃO** retoma a tese e encerra o raciocínio, produzindo um efeito de sentido que pode reforçar a persuasão, provocar reflexão ou induzir à ação.

ANOTA AÍ



## COMPARAÇÕES ÚTEIS

**EXPLICAR** é tornar algo claro e compreensível, apresentando informações de forma objetiva para que o leitor entenda o assunto.



**ARGUMENTAR** é assumir uma posição e sustentá-la com razões, buscando convencer ou influenciar o leitor.

**FATO** é algo objetivo e verificável, que pode ser confirmado por dados, provas ou evidências concretas.



**OPINIÃO** é um julgamento subjetivo, baseado em valores ou perspectivas pessoais, e deve ser sustentada por argumentos.

**RELATO** é a exposição ou narração de fatos e acontecimentos de maneira descritiva, sem julgamento.

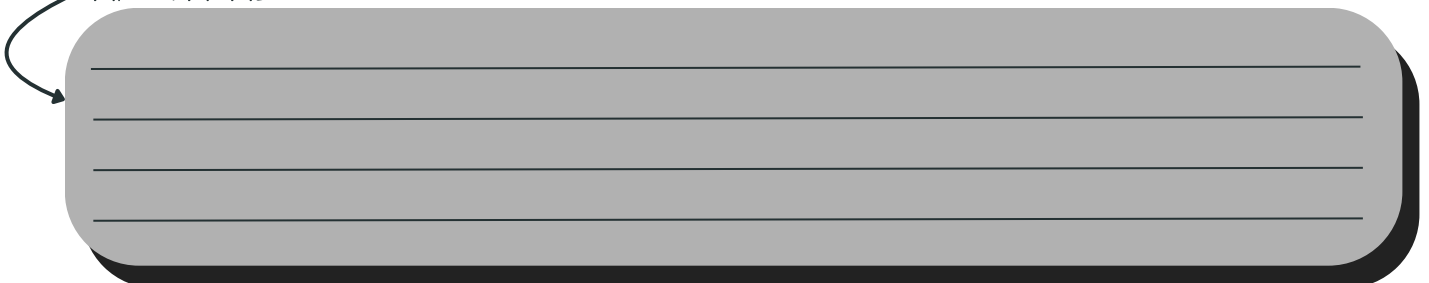


**CRÍTICA** envolve selecionar fatos e interpretá-los para defender uma avaliação ou tese, revelando posicionamento.

## CHECKLIST PARA PROVA

- Reescrever a tese do texto em 1 linha.
- Identificar a estratégia principal (exemplo, dados, analogia refutação).
- Marcar conectivos e modalizadores decisivos.
- Enxergar o propósito e efeito do texto.
- Eliminação: descartar alternativas que exageram (absolutizam), destoam do propósito ou trocam a causa.

ANOTA AÍ



# QUESTÃO ILUSTRADA

## QUESTÃO 8 - ENEM 2023

### CADERNO AZUL-1º DIA

De quem é esta língua?

Uma pequena editora brasileira, a Urutau, acaba de lançar em Lisboa uma "antologia antirracista de poetas estrangeiros em Portugal", com o título *Volta para a tua terra*.

O livro denuncia as diversas formas de racismo a que os imigrantes estão sujeitos. Alguns dos poetas brasileiros antologados queixam-se do desdém com que um grande número de portugueses acolhe o português brasileiro. É uma queixa frequente.

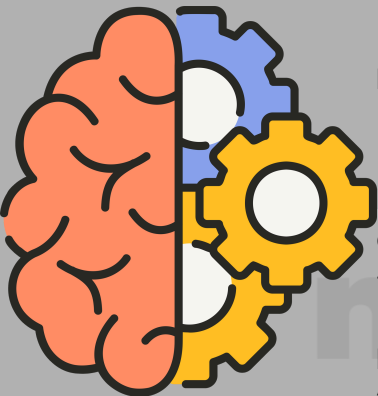
"Aqui em Portugal eles dizem / — eles dizem — / que nosso português é errado, que nós não falamos português", escreve a poetisa paulista Maria Giulia Pinheiro, para concluir: "Se a sua linguagem, a lusitana, / ainda conserva a palavra da opressão / ela não é a mais bonita do mundo. / Ela é uma das mais violentas".

AGUALUSA, J. E. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O texto de Agualusa tematiza o preconceito em relação ao português brasileiro. Com base no trecho citado pelo autor, infere-se que esse preconceito se deve

- A à dificuldade de consolidação da literatura brasileira em outros países.
- B aos diferentes graus de instrução formal entre os falantes de língua portuguesa.
- C à existência de uma língua ideal que alguns falantes lusitanos creem ser a falada em Portugal.
- D ao intercâmbio cultural que ocorre entre os povos dos diferentes países de língua portuguesa.
- E à distância territorial entre os falantes do português que vivem em Portugal e no Brasil.

## RACIOCÍNIO:



**PROPÓSITO/TESE DO TEXTO:** criticar o desdém a variedades do português (preconceito linguístico).

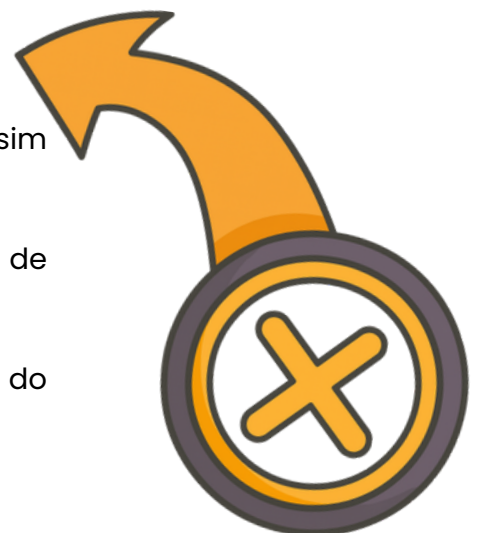
**ESTRATÉGIA DO AUTOR:** apresenta vozes (poetas brasileiros) + citação contundente que associa a norma "lusitana" a uma ideia de opressão → crítica à noção de padrão ideal.

**MARCAS DECISIVAS:** "nosso português é errado" → pressupõe um "certo" absoluto (padrão ideal); "palavra da opressão" → juízo de valor (léxico avaliativo) que denuncia hierarquia linguística.

Alternativa C está correta: a crítica recai sobre a ideia de que "o português certo" é o de Portugal (padrão ideal), o que fundamenta o preconceito contra o português brasileiro.

## Eliminação das alternativas:

- A) literatura brasileira: o foco não é difusão literária, e sim norma/variedade da língua.
- B) escolaridade: o texto não invoca instrução formal; trata de valorização/desvalorização de variedades.
- D) intercâmbio cultural: o intercâmbio não é a causa do preconceito afirmada no texto.
- E) distância territorial: irrelevante para o argumento central.



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

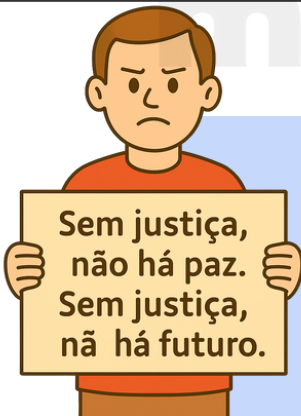
# RECONHECIMENTO DE RECURSOS EXPRESSIVOS E DE SUA FUNÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

O QUE O ENEM COBRA AQUI?

No ENEM, o foco não é identificar “figuras de linguagem” de forma isolada, mas **compreender o efeito que produzem no leitor e a razão de sua escolha** pelo autor.

Seja em poema, canção, crônica, reportagem, cartaz ou charge, a questão-chave é: **como esse recurso contribui para o sentido do texto?** A **repetição** ou anáfora reforça uma ideia pela insistência; a **antítese** destaca contrastes para sustentar uma tese; a **metáfora** condensa e intensifica significados.

Já a **ironia** denuncia ao dizer o contrário, enquanto a **hipérbole** dramatiza para chocar ou convencer. **Imperativos** e **refrões** funcionam como apelos à ação, e o **ritmo ou paralelismo** organizam a fala, tornando-a mais marcante e memorável.



## CONCEITOS-CHAVE

A **REPETIÇÃO**, seja em palavras, versos ou estruturas, **cria insistência e ênfase**, fixando a ideia central no leitor-ouvinte.

Na poesia ou na canção, a anáfora (repetição no início dos versos) organiza o ritmo e reforça o tema. Assim, a **reiteração garante coesão temática e intensifica o efeito expressivo do texto.**

ANOTA AÍ

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A **ANTÍTESE** coloca **ideias opostas lado a lado**, como paz × violência ou liberdade × opressão, **para valorizar a tese defendida**.

O **contraste cria impacto** e direciona o leitor para a escolha ética proposta.



A **METÁFORA** substitui o **sentido literal por uma imagem simbólica**, capaz de condensar ideias complexas em poucas palavras.

Ela **intensifica emoções e amplia a interpretação**, como em "muros" representando barreiras sociais ou "asas" simbolizando liberdade. **Esse recurso torna o texto mais expressivo e sugestivo**.

A **IRONIA** afirma o **oposto do que realmente se pensa para criticar** ou denunciar uma situação.

O tom **provoca o leitor a perceber a contradição** e refletir sobre o absurdo exposto.



A **HIPÉRBOLE** é um recurso que **exagera intencionalmente uma situação** ou sentimento, indo além do real.

Esse excesso **não busca precisão, mas efeito expressivo**, seja para dramatizar ou para causar humor. **Assim, o exagero intensifica a mensagem, chocando ou convencendo o leitor**.

O uso do **IMPERATIVO** e do **REFRÃO** funciona como **convocação direta ao leitor-ouvinte, pedindo ação imediata** ("levante-se", "ame", "cuide").

A repetição no refrão **reforça a mensagem e facilita a memorização coletiva**, transformando o texto em um chamado à mobilização.



ANOTA AÍ

Handwritten note area with a blue arrow pointing to the text 'ANOTA AÍ' and a large blue rounded rectangle containing several horizontal lines for writing.

O **RITMO** e o **PARALELISMO** dão **cadência e musicalidade ao texto**, aproximando-o da canção ou da oralidade.

A repetição de estruturas semelhantes **organiza o argumento e cria padrões que reforçam a mensagem**. Esse recurso facilita a compreensão e aumenta o impacto no leitor-ouvinte.



RECURSO	COMO APARECE	EFEITO	PROPÓSITO
<b>REPETIÇÃO</b>	Mesma palavra volta a aparecer	Ênfase, coerência	Fixar ideia-núcleo
<b>ANTÍTESE</b>	Termos opostos	Contraste valorativo	Evidenciar escolha
<b>METÁFORA</b>	Imagem não literal	Condensar, impactar	Sensibilizar, convencer
<b>IRONIA</b>	Dizer o contrário com pistas	Crítica, denúncia	Leitura ativa

### CHECK-LIST PARA A PROVA

- Ler o texto pensando no propósito.
- Achar "o que acontece na linguagem" (recurso).
- Descrever o efeito produzido.
- Conectar o efeito ao sentido global/tese.
- Eliminar alternativas que só nomeiam a figura sem explicar a função.

ANOTA AÍ

---



---



---



---

## QUESTÃO COMENTADA

### QUESTÃO 20 - ENEM 2024

CADERNO AZUL-1º DIA

Sempre passo nervoso quando leio minha crônica neste jornal e percebo que escapuliu a palavra "coisa" em alguma frase. Acontece que "coisa" está entre as coisas mais deliciosas do mundo.

O primeiro banho da minha filha foi embalado pela minha voz dizendo, ao fundo, "cuidado, ela ainda é uma coisinha tão pequena". "Viu só que amor? Nunca vi coisa assim". O amor que não dá conta de explicação é "a coisa" em seu esplendor e excelência. "Alguma coisa acontece no meu coração" é a frase mais bonita que alguém já disse sobre São Paulo. E quando Caetano, citado aqui pela terceira vez pra defender a dimensão poética da coisa, diz "coisa linda", nós sabemos que nenhuma palavra definiria de forma mais profunda e literária o quão bela e amada uma coisa pode ser.

"Coisar" é verbo de quem está com pressa ou tem lapsos de memória. É pra quando "mexe qualquer coisa dentro doida". E que coisa magnífica poder se expressar tal qual Caetano Veloso. Agora chega, porque "esse papo já tá qualquer coisa" e eu já tô "pra lá de Marrakech".

TATI BERNARDI. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 3 jan. 2024 (adaptado).

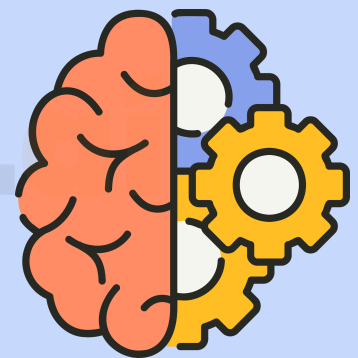
O recurso utilizado na progressão textual para garantir a unidade temática dessa crônica é a

- A intertextualidade, marcada pela citação de versos de letras de canções.
- B metalinguagem, marcada pela referência à escrita de crônicas pela autora.
- C reiteração, marcada pela repetição de uma determinada palavra e de seus cognatos.
- D conexão, marcada pela presença dos conectores lógicos "quando" e "porque" entre orações.
- E pronominalização, marcada pela retomada de "minha filha" e "um namorado ruim" pelos pronomes "ela" e "lo".

## RACIOCÍNIO

1) **Identifique o recurso, sem "caçar rótulo":** ao longo do texto, a autora repete de forma deliberada a palavra-núcleo "coisa" e seus derivados ("coisinha", "coisar", "qualquer coisa"). Isso mantém o tópico em foco e guia a leitura.

2) **Descreva o efeito na leitura:** a reiteração cria unidade temática (coesão) e também valoriza a polissemia de "coisa", explorando seus usos afetivos, populares e literários.



## ELIMINANDO AS ALTERNATIVAS ERRADAS

**A** (intertextualidade): há citações de canções, mas não é isso que garante a unidade temática — é recurso secundário aqui.

**B** (metalinguagem): a autora menciona "minha crônica", porém o texto não se organiza por reflexão sobre o fazer literário.

**D** (conectores): "quando/porque" aparecem, mas não sustentam a progressão central do tema.

**E** (pronominalização): pronomes não são o eixo coesivo principal.

**C** (reiteração) corresponde exatamente ao mecanismo + efeito pedidos: repetição deliberada que garante unidade temática.

(GABARITO)



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA

# REPÚBLICA VELHA (1889–1930): CORONELISMO E “POLÍTICA DOS GOVERNADORES”

O QUE O ENEM COBRA AQUI?

A Primeira República organizou-se como um **federalismo oligárquico: poder concentrado nas elites estaduais, voto aberto e altamente excludente** (analfabetos, praças rasos e religiosos sem ordens sacras ficavam fora), e um presidencialismo que dependia de **pactos com as oligarquias locais**.

Esses conteúdos dialogam diretamente com a Matriz de Referência do ENEM, sobretudo quando a prova cobra que você **compreenda instituições políticas e suas articulações de poder, conflitos e movimentos sociais** (Competência de área 3, H11–H15) e compare organizações políticas em escalas local e nacional (Competência de área 2, H9).

## CONCEITOS-CHAVE

O **CORONELISMO** foi um sistema de poder local no Brasil do século XIX e início do XX, em que **chefes políticos rurais, os “coronéis”, controlavam votos** e recursos através de práticas de clientelismo, mandonismo e currais eleitorais, **garantindo apoio à ordem oligárquica**.



O **VOTO DE CABRESTO** foi uma prática comum durante a Primeira República, caracterizada pela **coerção e tutela dos eleitores por parte de chefes locais**, que exploravam sua dependência econômica ou recorriam a formas de violência simbólica e física **para garantir votos controlados, reforçando o poder oligárquico**.

ANOTA AÍ

Blank lined area for notes.

clique aqui para garantir seu acesso 

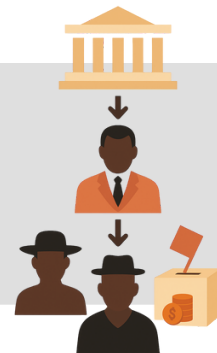
memoriza.ai

O **"BICO DE PENA"** era uma **fraude eleitoral praticada nas primeiras décadas da República**, quando cartórios e juntas eleitorais manipulavam atas e mapas de votação, **alterando resultados no papel antes da divulgação oficial**, reforçando o controle das oligarquias.



A **"DEGOLA"** foi uma prática política da Primeira República em que a Comissão de Verificação de Poderes no Congresso **anulava os diplomas de candidatos opositores**. Esse mecanismo jurídico-político reforçava o **controle das oligarquias sobre o Legislativo**, impedindo a entrada de vozes dissidentes.

A **POLÍTICA DOS GOVERNADORES**, implantada por Campos Sales (1898–1902), estruturava-se em **alianças entre presidente, governadores e coronéis, assegurando maioria legislativa** e estabilidade do regime. Em troca de verbas e cargos, **mantinha-se o controle dos votos, fortalecendo o domínio oligárquico**.



A **POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE** foi o arranjo predominante na Primeira República, em que as oligarquias de **São Paulo (café) e Minas Gerais (gado/leite) se revezavam na presidência**. Tratava-se de um padrão de poder, mas não uma regra absoluta, sujeita a rupturas e disputas.

## FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

A política dos governadores **articulava uma rede hierárquica que unia presidente, governadores e coronéis**. O governo federal **liberava verbas e nomeações**, repassadas aos governadores, que controlavam a máquina estadual e a polícia política.

Estes, por sua vez, **sustentavam os coronéis, chefes locais que dominavam currais eleitorais e garantiam votos de um eleitorado** dependente e submetido ao voto aberto. Em troca, coronéis recebiam obras, crédito e proteção, reforçando o clientelismo.

Esse mecanismo **assegurava maiorias legislativas e era complementado pela prática da "degola"**, que anulava mandatos opositores, garantindo estabilidade às oligarquias no poder.

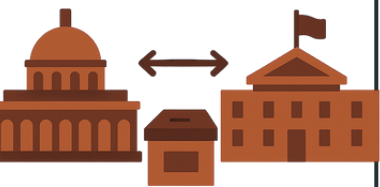
ANOTA AÍ



## COMPARAÇÕES ÚTEIS



CORONELISMO	CLIENTELISMO
forma histórica brasileira, rural e oligárquica, com voto aberto e poder policial local.	é a troca de favores em geral



POLÍTICA DOS GOVERNADORES	CAFÉ COM LEITE
técnica de governo (arranjo Legislativo-Executivo)	padrão de hegemonia SP-MG na sucessão presidencial.



## RESUMO DA REPÚBLICA VELHA

Na Primeira República, o **poder político estava nas mãos dos grandes fazendeiros, chamados de coronéis**, que controlavam a vida local. Eles usavam instrumentos como o **voto aberto, o voto de cabresto, fraudes** como o bico de pena e a degola para manipular eleições.

No plano nacional, esse sistema foi reforçado pela **política dos governadores, criada por Campos Sales, que unia presidente, governadores e coronéis**. A hegemonia política ficou **concentrada em São Paulo (café) e Minas Gerais (leite), no chamado "café com leite"**, embora houvesse exceções.

Esse modelo garantiu **estabilidade por um tempo, mas também gerou descontentamentos**, resultando em revoltas sociais e no movimento do Tenentismo, que ajudaram a abrir caminho para a Revolução de 1930 e o fim da República Velha.

ANOTA AÍ

---



---



---



---

## QUESTÃO ILUSTRADA

### QUESTÃO 76 - ENEM 2022

CADERNO AZUL-1º DIA

Lá embaixo está o Açude Itans, com seu formigueiro a cavar a terra. É mesmo impressionante o esforço daquele formigar de homens ao sol, lavados em suor, que não param, em longas filas pacientes acompanhando centenas de burricos que sobem e descem, numa ciranda comovente e silenciosa, cada burrico com duas caixas de terra no lombo. É o labor organizado para a salvação da terra e do homem. Depois do semideserto que tanto nos acabrunhou o espírito por falta de chuvas, o esforço destes milhares de sertanejos, todos vestidos de brim mescla e calçando alpercatas, no combate consciente à esterilidade da natureza, com as famílias alojadas em pequeninas casas de taipa e telha — embrião de futura cidade — impressionava-nos profundamente.

VALLE, F. M. História do Açude Itans, município de Caicó (RN). Brasília, 1994 (adaptado).

Na construção do empreendimento descrito, destaca-se a presença de

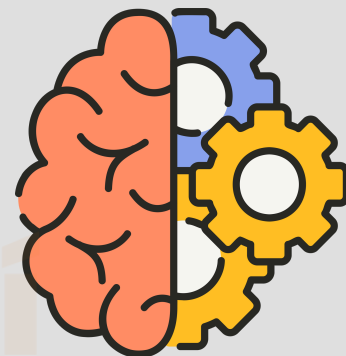
- A engenheiros na execução de canais fluviais.
- B coronéis na ampliação de antigas fazendas.
- C operários na distribuição dos recursos hídricos.
- D trabalhadores na formação de novos espaços.
- E negociantes na organização de redes comerciais.

## RACIOCÍNIO

O texto descreve o esforço coletivo de trabalhadores na construção do Açude Itans, ressaltando a labuta manual de homens simples, vestidos de brim e alpercatas, carregando barro e tijolos para erguer a obra.

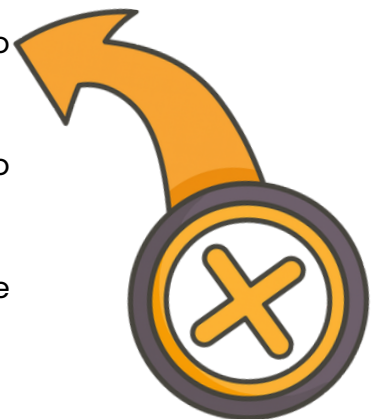
Esse quadro **remete ao contexto da República Velha, quando o poder oligárquico se apoiava no coronelismo e na exploração da mão de obra pobre, principalmente no Nordeste marcado pela seca.** A ênfase no esforço físico, sem menção a técnicas sofisticadas, engenheiros ou capitais externos, evidencia que eram os trabalhadores sertanejos os principais responsáveis pela execução, em condições precárias.

Essa mobilização reforça o **vínculo entre Estado e elites locais que utilizavam grandes obras como forma de controle social e político,** em um cenário de dependência econômica e submissão.



## Eliminação das alternativas:

- (A) Engenheiros: incorreta, pois o texto destaca esforço manual, não técnico.
- (B) Coronéis: incorreta, pois eles eram chefes políticos, não executores.
- (C) Operários na distribuição hídrica: incorreta, o texto não trata de gestão, mas de construção.
- (E) Negociantes: incorreta, não há menção a redes comerciais.



# ENERGIAS RENOVÁVEIS: HIDRELÉTRICA, SOLAR, EÓLICA E BIOMASSA

O QUE O ENEM COBRA AQUI?

O ENEM cobra energias renováveis em dois eixos principais: em **Geografia (Ciências Humanas)**, exige que o estudante interprete mapas, gráficos e distribuições espaciais sobre hidrelétricas, usinas eólicas, solares e de biomassa, relacionando-as à ocupação e uso do território (CA2, H6).

Já em Ciências da Natureza, avalia a sustentabilidade e os impactos socioambientais desses sistemas, como eficiência, custo e equilíbrio ecológico (CA7, H26–H27).

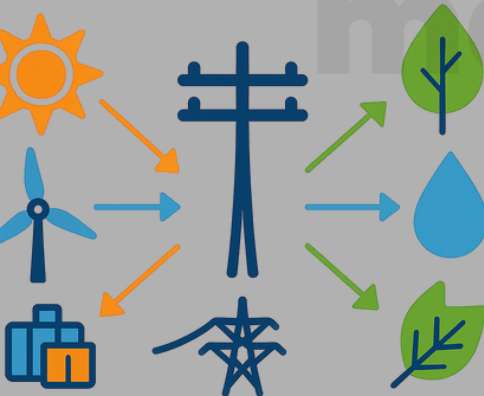
É essencial **compreender como as fontes renováveis reduzem emissões, diversificam a matriz energética** e influenciam o desenvolvimento regional e as políticas climáticas globais.

## CONCEITOS-CHAVE

A **MATRIZ ENERGÉTICA** reúne **todas as fontes de energia usadas por um país** (petróleo, sol, vento, biomassa), enquanto a **MATRIZ ELÉTRICA** foca apenas nas que **geram eletricidade**.

As **FONTES RENOVÁVEIS** vêm de ciclos naturais, mas têm **intermitência**, sol e vento variam, e diferem na **despachabilidade**, ou seja, na capacidade de ajustar a produção à demanda (as hidrelétricas com reservatório são as mais flexíveis).

O **FATOR DE CAPACIDADE** indica o **quanto uma usina realmente gera ao longo do tempo**, e todos os sistemas apresentam impactos ambientais e sociais que precisam ser equilibrados.

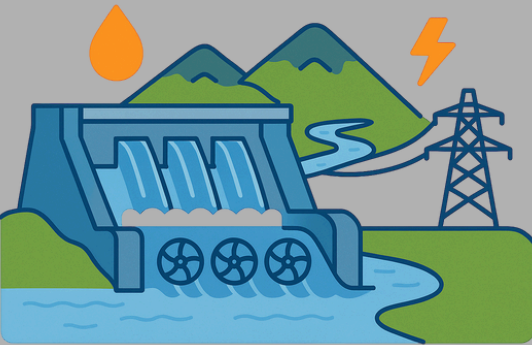


ANOTA AÍ

Handwritten note area with horizontal lines for writing.

## AS QUATRO FONTES

### HIDRELÉTRICA



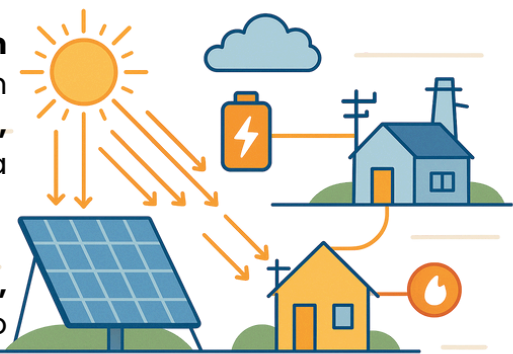
As hidrelétricas **utilizam a força da água** para gerar eletricidade: o **fluxo de rios ou a água armazenada em reservatórios move turbinas** que acionam geradores.

Elas são eficientes e permitem **ajuste rápido à demanda**, **mas causam impactos ambientais e sociais**, como alagamentos, remoções populacionais e emissão de metano em áreas tropicais. Além disso, **dependem do regime de chuvas**, exigindo planejamento por bacia hidrográfica.

### SOLAR (FOTOVOLTAICA)

A energia solar fotovoltaica **transforma a luz do sol em eletricidade** por meio de painéis solares, instalados em usinas ou em telhados residenciais. É uma **fonte limpa, modular e de baixo custo**, ideal para gerar energia próxima ao consumo.

Contudo, é **intermitente (varia conforme o sol e as nuvens)**, **requer área disponível e gestão da rede** e do armazenamento. Seu potencial depende da radiação solar e da nebulosidade regionais.



### EÓLICA

A energia eólica é **gerada pela força dos ventos**, que movimenta as pás das turbinas **instaladas em terra (onshore) ou no mar (offshore)**. É uma **fonte limpa e de baixa emissão**, e em muitas regiões complementa a **hidrelétrica**, já que os ventos sopram em períodos diferentes das chuvas.

Entretanto, sofre com **variabilidade, impactos visuais e sonoros e exige linhas de transmissão** até os centros urbanos. Seu potencial depende dos corredores de vento e da regularidade sazonal.



ANOTA AÍ

Blank lined area for notes.



## BIOMASSA

A biomassa produz energia a partir da **queima de bagaço de cana, resíduos agrícolas ou biogás gerado pela digestão anaeróbia de dejetos orgânicos**. É uma fonte **renovável e controlável** (despachável), que valoriza resíduos e se integra bem a sistemas agroindustriais.

No entanto, **enfrenta desafios como logística, uso de terras e necessidade de manejo sustentável**, evitando competição com a produção de alimentos. É comum no ENEM em textos sobre biogás e substituição de combustíveis fósseis.

## COMPARATIVO RÁPIDO

FONTE	COMO GERA?	VARIA?	IMPACTOS	SOLUÇÕES
<b>HIDRELÉTRICA</b>	Água, turbina	Sazonalidade hídrica	Alagamento, ecologia	Bacia, Reservatório
<b>SOLAR</b>	Radiação, luz	Nuvens, noite	Área, rede	Telhado+usina
<b>EÓLICA</b>	Vento, pás	Regime de ventos	Paisagem, fauna	Planejamento territorial + linhas
<b>BIOMASSA</b>	Resíduos, combustão	Disponibilidade de insumo	Uso da terra	Cadeias sustentáveis

ANOTA AÍ

---



---



---

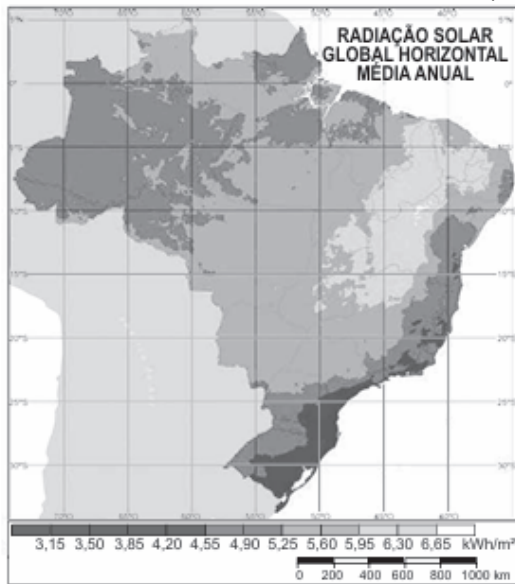


---

## QUESTÃO ILUSTRADA

### QUESTÃO 74 - ENEM 2022

CADERNO AZUL-1º DIA



PEREIRA, E. B. et al. Atlas brasileiro de energia solar. São José dos Campos: Inpe, 2006.

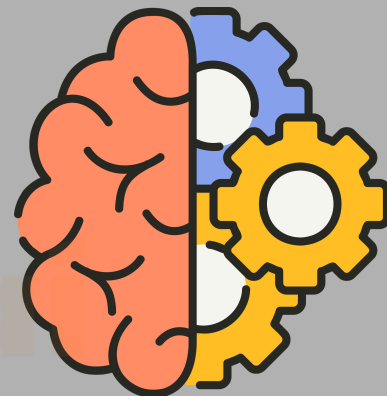
Uma característica regional que justifica o maior potencial anual médio para o aproveitamento da energia solar é a reduzida

- A declividade do relevo.
- B extensão longitudinal.
- C nebulosidade atmosférica.
- D irregularidade pluviométrica.
- E influência da continentalidade.

### RACIOCÍNIO:

O mapa mostra a radiação solar média anual no Brasil, indicando **maior potencial energético nas áreas centro-oeste e nordeste**, e menor no sul e no litoral norte. A variável determinante para o aproveitamento solar é a **quantidade de radiação recebida, diretamente afetada pela nebulosidade**: quanto mais nuvens, menor a incidência solar.

Regiões **áridas e semiáridas, com céu limpo a maior parte do ano, apresentam, portanto, maior potencial para geração de energia solar**. Assim, o fator que justifica a diferença regional é a reduzida nebulosidade atmosférica.



### Eliminação das alternativas:

(A) Declividade do relevo: influencia drenagem, não a radiação solar.

(B) Extensão longitudinal: não altera a incidência solar de forma direta.

(D) Irregularidade pluviométrica: afeta chuvas, não necessariamente a insolação.

(E) Influência da continentalidade: interfere em temperatura, não em radiação direta.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FILOSOFIA

# FOUCAULT – PODER, SABER E BIOPOLÍTICA

O QUE O ENEM COBRA AQUI?

O ENEM utiliza Foucault para **explorar como o poder e o saber se articulam na organização da vida social**. Suas ideias ajudam a compreender instituições disciplinadoras (escolas, prisões, hospitais) e as formas sutis de controle dos corpos e populações, o que ele chama de **biopolítica**.

A prova costuma **pedir que o aluno identifique mecanismos de normalização, produção de verdades e gestão da vida coletiva**, relacionando ciência, mídia e políticas públicas.

Esses temas aparecem em questões sobre **planejamento familiar, vigilância, saúde pública e tecnologia social, conectando filosofia e sociologia às competências de identidade e transformação social**

## CONTEXTUALIZAÇÃO RÁPIDA

Foucault mostra que o **poder não está concentrado em uma pessoa** ou governo, mas **espalhado em redes de relações** que moldam comportamentos, saberes e verdades.

Instituições como **escolas, fábricas, hospitais e prisões criam regras e formas de controle** que disciplinam corpos e produzem sujeitos “normais”.

Na **BIOPOLÍTICA**, o foco é a gestão da vida coletiva, controlar nascimentos, saúde e segurança. Ou seja, o **poder moderno não só proíbe: ele organiza e produz a própria sociedade**.



ANOTA AÍ

Área de anotações com linhas horizontais para escrever.



A **BIOPOLÍTICA**, em Foucault, é o **modo como o Estado administra a vida coletiva**, regulando nascimentos, saúde, vacinação, saneamento e segurança. Ela age sobre a população como **corpo social, buscando otimizar a vida e prevenir riscos**. Junto das disciplinas (que controlam o corpo individual), **forma o biopoder**, isto é, o poder que gera e organiza a vida, em vez de apenas reprimi-la.



AUTOR	VISÃO DE PODER	BASE TEÓRICA	INSTITUIÇÕES E ESTADO	PALAVRA-CHAVE
<b>HOBBS</b>	O poder é centralizado no Estado soberano para conter o caos natural	Racionalismo político; contrato social.	O Leviatã garante ordem e segurança	Autoridade e obediência.
<b>WEBER</b>	O poder se legitima pela autoridade	Sociologia da dominação e da burocracia.	O Estado detém o monopólio legítimo da força.	Legitimidade e racionalização.
<b>MARX</b>	Econômico e de classe	Materialismo histórico e luta de classes.	O Estado serve aos interesses da classe dominante.	Luta de classes e ideologia.
<b>FOUCAULT</b>	O poder é difuso e capilar	Genealogia do poder; relações saber-poder.	Instituições <b>disciplinam e controlam</b> corpos e populações.	Biopolítica e vigilância.

ANOTA AÍ

---



---



---



---

## QUESTÃO ILUSTRADA

### QUESTÃO 84 - ENEM 2021

CADERNO AZUL-1º DIA

A economia das ilegalidades se reestruturou com o desenvolvimento da sociedade capitalista. A ilegalidade dos bens foi separada da ilegalidade dos direitos. Divisão que corresponde a uma oposição de classes, pois, de um lado, a ilegalidade mais acessível às classes populares será a dos bens — transferência violenta das propriedades; de outro, à burguesia, então, se reservará a ilegalidade dos direitos: a possibilidade de desviar seus próprios regulamentos e suas próprias leis; e essa grande redistribuição das ilegalidades se traduzirá até por uma especialização dos circuitos judiciários; para as ilegalidades de bens — para o roubo — os tribunais ordinários e os castigos; para as ilegalidades de direitos — fraudes, evasões fiscais, operações comerciais irregulares — jurisdições especiais com transações, acomodações, multas atenuadas etc.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

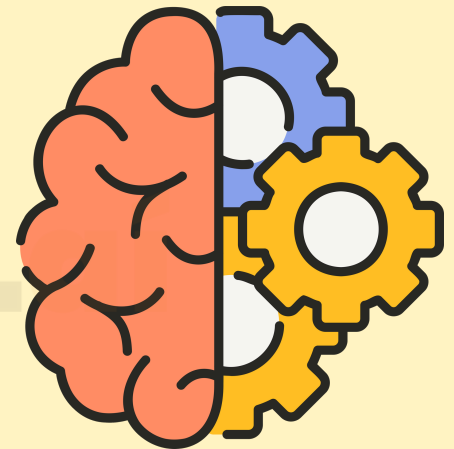
O texto apresenta uma relação de cálculo político-econômico que caracteriza o poder punitivo por meio da

- A gestão das ilicitudes pelo sistema judicial.
- B aplicação das sanções pelo modelo equânime.
- C supressão dos crimes pela penalização severa.
- D regulamentação dos privilégios pela justiça social.
- E repartição de vantagens pela hierarquização cultural.

### RACIOCÍNIO:

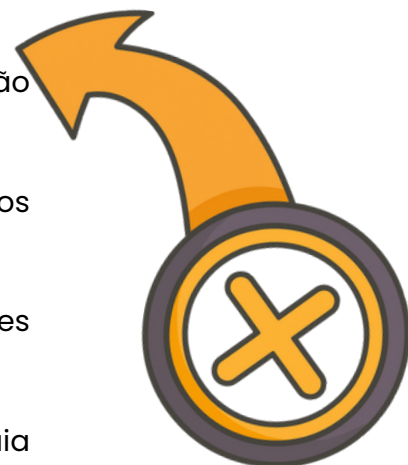
O texto de Foucault analisa **como o sistema punitivo moderno reflete as desigualdades de classe**: os crimes das camadas populares (roubos, violência) são tratados pelos tribunais ordinários com punições severas, enquanto os crimes das elites (fraudes, evasões fiscais) são resolvidos em instâncias brandas, com multas e acomodações.

Assim, a **justiça não é neutra, mas organiza e administra as ilegalidades de modo funcional ao capitalismo**, permitindo que o poder regule quem pode transgredir e até que ponto. Logo, trata-se de uma **gestão seletiva das ilegalidades, e não de sua eliminação**.



### Eliminação das alternativas:

- (B) Foucault aponta desigualdade na aplicação das penas, logo não há modelo equânime.
- (C) O texto não trata de eliminar crimes, mas de administrá-los conforme o interesse do poder.
- (D) Não se busca justiça social, e sim preservar privilégios das classes dominantes.
- (E) A análise é econômica e jurídica, não ligada à cultura ou hierarquia simbólica.



# Chegou a hora de fazer sua preparação valer a pena.

Você acabou de conhecer uma amostra do MemorizaAÍ ENEM, o material que transforma a revisão dos dias que antecedem a prova em aprendizado real e duradouro.

**Mas essa é só uma pequena parte do que te espera.**

No material de revisão de véspera, você vai revisar tudo o que mais cai, com dicas ilustradas, linguagem leve e estratégias de memorização que te colocam entre os candidatos mais preparados.

Você já estudou o ano inteiro. Agora é hora de revisar com foco. Não é sobre estudar mais.

É sobre lembrar o que importa — e chegar no ENEM confiante, sem branco e sem desespero.

# Essa pode ser a virada da sua preparação.

Não perca tempo com métodos genéricos — revise o que realmente faz diferença.

Garanta agora o seu MemorizaAÍ ENEM e vá pro ENEM com tudo fresco na cabeça!

**clique aqui para garantir seu acesso**

